



## PERSPECTIVAS DOS ALUNOS: ANÁLISE DA ATUAÇÃO DOS PROFESSORES RESIDENTES EM QUÍMICA NA VISÃO DISCENTE

Francimária R. Araújo<sup>1</sup>; Maiara de C. Gomes<sup>2</sup>; Ramon S. Santos<sup>3</sup>; Maria A. de Lima<sup>4</sup>; Francisco F. Silveira<sup>5</sup>;

<sup>1</sup> *Graduanda de Licenciatura em Química; Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Paulistana; E-mail: capau.2021120lqui0125@aluno.ifpi.edu.br*

<sup>2</sup> *Graduanda de Licenciatura em Química; Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Paulistana; E-mail: capau.2022120LQUI0083@aluno.ifpi.edu.br*

<sup>3</sup> *Graduando de Licenciatura em Química; Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Paulistana; E-mail: capau.2022120LQUI0091@aluno.ifpi.edu.br*

<sup>4</sup> *Professora, Licenciatura em Ciências da Natureza; Centro de Educação de Tempo Integral Lucinete Santana da Silva; E-mail: aparecida02lima@gmail.com*

<sup>5</sup> *Professor, Mestre em Química; Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Paulistana; E-mail: Fernando.silveira@ifpi.edu.br*

**Palavras-Chave:** Residência Pedagógica; Ensino; Aprendizagem

### Introdução

O Programa de Residência Pedagógica é muito importante na carreira acadêmica do licenciando. Com a inserção no programa os bolsistas têm a oportunidade de conhecer a realidade da sala de aula antes mesmo de terminar a graduação, pondo em prática o que absorveu durante o tempo de estudo e aprimorando o perfil do profissional que pretende exercer futuramente, observando métodos didáticos e como o professor pode atuar.

Nesse sentido, a Residência Pedagógica permite aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnósticos sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias (Brasil, 2018). O educador, Paulo Freire (1996), em sua obra “Pedagogia da autonomia”, destaca que é fundamental construir uma relação de respeito entre professor e aluno, pois somente assim o professor poderá desempenhar seu papel e contribuir para a transformação na aprendizagem e na vida de seus estudantes.

Os estudantes tendem a se sentir mais motivados a aprender quando expostos a ações estimulantes durante as aulas. A demonstração de respeito, atenção, liberdade de expressão, escuta ativa, acolhimento e comprometimento por parte do docente em relação ao discente são elementos integrados à dimensão afetiva. A relação entre professor e estudante, caracterizada pela proximidade e afeto, influencia diretamente a qualidade da aprendizagem profissional dos alunos. As relações afetivas são essenciais para a consolidação de uma relação pedagógica produtiva e eficaz. O estabelecimento da afetividade na interação entre professor e aluno é crucial para a construção de aprendizagens significativas, considerando que ambientes agradáveis e favoráveis estimulam, inspiram e motivam o estudante a aprender (Santos; Ribeiro, 2023).

Com isso, evidencia a importância de programas para melhorar o processo formativo de futuros professores no país, viabilizando o desenvolvimento não só da identidade docente, mas a criação e aplicação dos recursos didáticos e das metodologias de ensino. Quando o licenciando está envolvido em um projeto de ensino que integra a prática e a teoria, ocorrem reflexões que

visam aprimorar a prática de ensino com um nível mais elevado de amadurecimento profissional, promovendo sua autonomia (Vasconcelos; Silva, 2020).

Sob essa ótica, a predisposição do aluno para o aprendizado está intimamente ligada à motivação e ao interesse pelo tema abordado. A utilização de estratégias baseadas em atividades práticas, experimentais, lúdicas e demonstrativas tem se mostrado uma alternativa pedagógica eficiente no processo de ensino-aprendizagem. Tais abordagens favorecem uma compreensão aplicada dos conceitos teóricos, o que contribui de maneira significativa para a assimilação e retenção do conhecimento por parte do aluno (Lira *et al.* 2024). Nesse sentido, durante a permanência no programa, os residentes buscaram o desenvolvimento de sua identidade docente, pautada em uma relação entre professor e aluno de forma respeitosa, com comprometimento, e aprendizagem ativa dos alunos, promovendo aplicação de ativas práticas como jogos didáticos e experimentação alternativa no ensino da química.

Desse modo, este trabalho tem como objetivo avaliar as aulas de Química ministradas pelos professores residentes do Programa Residência Pedagógica do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) Campus Paulistana, pela visão dos discentes que participaram das aulas com os residentes, por meio da aplicação de questionário, na escola em que se desenvolveu as atividades do Programa: Centro de Educação de Tempo Integral Lucinete Santana da Silva, na cidade de Paulistana - Piauí.

## **Material e Métodos**

A metodologia empregada consistiu na aplicação de um questionário estruturado, composto por 9 questões, que foi aplicado para 30 alunos. O questionário foi aplicado de forma a capturar percepções dos alunos em relação ao desempenho e impacto dos professores residentes em seu processo de aprendizagem em Química. Os resultados obtidos foram analisados e estão apresentados neste trabalho, fornecendo insights importantes para o aprimoramento do programa de residência pedagógica e para a prática docente em Química.

Na realização deste estudo, foi adotada uma abordagem majoritariamente qualitativa embasada em características específicas em contraposição ao método quantitativo. Conforme destacado por Flick (2009, p. 25), a pesquisa de natureza qualitativa se destaca pela falta de um conceito teórico e metodológico unificado, caracterizando-se pela variedade de abordagens teóricas e métodos que permeiam as discussões e a prática na pesquisa. Essa perspectiva enfatiza a interação do pesquisador no campo como um componente explícito na produção de conhecimento, reconhecendo-a não apenas como uma variável que afeta o processo, mas como um elemento fundamental.

A pesquisa qualitativa, conforme delineada por Martins e Theóphilo (2016), implica em um contato direto e prolongado entre o pesquisador e o contexto em que o fenômeno é estudado. Destaca-se pela sua ênfase no processo, indo além da análise do resultado final, uma vez que o comportamento de um fenômeno é influenciado pela complexa interação de diversos fatores.

## **Resultados e Discussão**

Após a análise dos resultados obtidos a partir do questionário aplicado durante a residência pedagógica, diversas percepções e insights emergiram. A seguir, serão apresentados os principais achados e uma discussão sobre cada um dos itens abordados no questionário:



**1. Contribuição dos Professores Residentes para a aprendizagem:**

A maioria dos alunos indicou que os professores residentes contribuíram de alguma forma para sua aprendizagem em Química. Essa constatação sugere que a presença e atuação dos residentes tiveram impacto positivo no processo de ensino-aprendizagem.

**2. Disponibilidade para tirar dúvidas:**

Os alunos relataram que os professores residentes estavam disponíveis para esclarecer suas dúvidas quando necessário. Esse resultado indica um aspecto positivo em relação à interação e suporte oferecidos pelos residentes aos alunos.

**3. Estímulo à participação dos alunos:**

A maioria dos alunos percebeu que os professores residentes estimulavam sua participação nas aulas de Química. Esse resultado sugere que os residentes adotaram práticas que incentivaram o engajamento dos alunos durante as atividades.

**4. Nível de satisfação com as aulas de Química ministradas pelos Professores Residentes:**

Predominantemente, os alunos se mostraram satisfeitos com as aulas de Química ministradas pelos professores residentes, com uma parcela expressiva indicando estar "Muito satisfeito(a)" ou "Satisfeito(a)". Isso evidencia a qualidade do trabalho desenvolvido pelos residentes na condução das aulas.

**5. Avaliação do conhecimento e domínio dos conteúdos de Química pelos Professores Residentes:**

A maioria dos alunos avaliou positivamente o conhecimento e domínio dos conteúdos de Química por parte dos professores residentes, indicando que estes demonstraram competência em sua área de atuação.

**6. Contribuição das aulas dos Professores Residentes para a compreensão dos conteúdos de Química:**

Grande parte dos alunos percebeu que as aulas ministradas pelos professores residentes ajudaram na melhor compreensão dos conteúdos de Química. Esse resultado reforça a eficácia das práticas pedagógicas adotadas pelos residentes.

**7. Avaliação das metodologias ativas utilizadas pelos Professores Residentes:**

A maioria dos alunos avaliou positivamente as metodologias ativas utilizadas pelos professores residentes durante as aulas de Química. Isso sugere que essas práticas contribuíram para tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas para os alunos.

**8. Contribuição das aulas dos Professores Residentes para o interesse e motivação em aprender Química:**

A maioria dos alunos relatou que as aulas ministradas pelos professores residentes contribuíram para seu interesse e motivação em aprender Química. Esse resultado indica que as atividades desenvolvidas pelos residentes foram capazes de despertar o interesse dos alunos pela disciplina.

**9. Opiniões sobre os Professores Residentes que atuaram como Professores:**

As opiniões dos alunos sobre os professores residentes que atuaram em sua turma como professores foram variadas, incluindo feedbacks positivos e sugestões de melhorias. Essas

informações são valiosas para o aprimoramento contínuo do programa de Residência Pedagógica.

Em resumo, os resultados do questionário refletem uma experiência geralmente positiva dos alunos com os professores residentes durante a residência pedagógica em Química. No entanto, também destacam áreas de oportunidade para o aprimoramento do programa e a otimização da prática docente dos residentes.

Nesse contexto, com base nos dados obtidos, destaca-se a relevância de uma boa relação entre professor e aluno no ambiente escolar. O professor assume o papel de mediador entre o estudante e o conhecimento, enquanto o aluno desempenha um papel ativo no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, compreende-se que as práticas pedagógicas realizadas em sala de aula podem tanto facilitar quanto dificultar a conexão do aluno com os conteúdos escolares. Isso ocorre porque, na mediação pedagógica, a maneira de interagir com os estudantes, as estratégias aplicadas para a apresentação dos conteúdos, as atividades propostas, os métodos de correção e avaliação, o tempo dedicado para ouvir os alunos expressarem suas ideias, e a relação de proximidade estabelecida em sala de aula, exercem uma influência decisiva na construção do aprendizado e no desenvolvimento do interesse pelos conteúdos abordados (Belo; Oliveira; Silva, 2021).

Para que o aprendizado seja prazeroso, é fundamental que o professor consiga estimular a curiosidade dos alunos, além de acompanhar de perto suas ações durante a realização das atividades. Caso contrário, os estudantes podem acabar se sentindo desconectados e, por consequência, inseguros em suas hipóteses e retraídos ao compartilhá-las com a turma durante as aulas (Siqueira, 2001). Muitos fatores podem resultar em objeções na disciplina de Química, entre eles a forma descontextualizada como a Química pode ser apresentada, gerando distanciamento na relação do conteúdo estudado com seu dia-a-dia, e o ensino baseado em decorações de inúmeras fórmulas, reações e conceitos, ocasionando assim, desinteresse pela disciplina (Pereira *et al.* 2021).

Assim, a forma como as aulas foram conduzidas pelos residentes demonstrou, com base na avaliação do questionário, a eficácia na integração dos alunos com o conteúdo, estimulando seu interesse e motivação para o aprendizado, tornando as aulas mais dinâmicas e envolventes. Nesse cenário, a utilização de aulas práticas, captam a atenção dos alunos, tornando-as mais interativas e menos monótonas, o que contribui para um aumento expressivo no aprendizado. Além disso, as atividades práticas permitem a realização de dinâmicas em sala, que facilitam a identificação de dúvidas, opiniões e dificuldades dos alunos, promovendo, assim, soluções mais eficazes para o processo de ensino-aprendizagem de cada turma, por meio de diferentes abordagens pedagógicas que podem ser aplicadas em uma aula (Pereira *et al.* 2021).

Ademais, é fundamental ressaltar a relevância da busca por melhorias na prática docente. O professor deve aprimorar suas habilidades técnicas, sem deixar de lado a sensibilidade e a capacidade de adaptar suas estratégias pedagógicas aos desafios encontrados diariamente. Libâneo (2004, p.138), destaca a importância da reflexão docente para o aprimoramento de sua prática, por meio de estratégias, métodos, formas de atuação e um sólido conhecimento teórico, que contribuem para melhor realização do trabalho e para o desenvolvimento da capacidade de refletir sobre o que e como transformar.

A seguir, pode-se visualizar algumas das atividades práticas aplicadas pelos residentes na escola Campo:

**Figura 1:** Construção de maquetes.



Fonte: Própria, 2024

**Figura 2:** Utilização de jogos didáticos.



Fonte: Própria, 2024

**Figura 3:** Experimentação.



Fonte: Própria, 2024

**Figura 4:** Experimentação alternativa.



Fonte: Própria, 2024

## Conclusões

Com base nas literaturas aqui utilizadas, pode-se perceber a importância e o impacto positivo de programas para melhoramento do processo formativo de futuros professores, como a Residência Pedagógica que permitiu aos discentes do curso de licenciatura do IFPI – Campus Paulistana o aperfeiçoamento de forma ativa, relacionando teoria e prática profissional docente. Fato este que pode ser reforçado com os resultados expressos após a aplicação do questionário desta pesquisa, quanto à relação positiva de professor e aluno entre os residentes e os discentes da escola campo, contribuindo para a aprendizagem dos alunos por meio das aulas ministradas e metodologias aplicadas, bem como, auxiliando no desenvolvimento profissional dos residentes.



## Referências

BELO, P. A. de P.; OLIVEIRA, R. M. de.; SILVA, R. C. da.; Reflexos da relação professor-aluno para a aprendizagem no contexto formal de ensino. **Revista Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 2, 2021.

BRASIL. **Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Edital nº 06/2018 CAPES. Programa Residência Pedagógica. Brasília: CAPES, 2018a. Disponível em: [http://cfp.ufcg.edu.br/portal/images/conteudo/PROGRAMA\\_RESIDENCIA\\_PEDAGOGICA/DOCUMENTOS\\_E\\_PUBLICACOES/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf](http://cfp.ufcg.edu.br/portal/images/conteudo/PROGRAMA_RESIDENCIA_PEDAGOGICA/DOCUMENTOS_E_PUBLICACOES/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf) Acesso em: 22 Abr. 2024.

DOS SANTOS, C. C. Q.; RIBEIRO, M. L. A relação professor e estudante como fator contribuinte para a motivação da aprendizagem no ensino superior. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 16, n. 35, p. 1-10, 2023.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática pedagógica**. São Paulo: Paz e Terra, p. 165, 1996.

LIBÂNEO, J. C. A aprendizagem escolar e a formação de professores na perspectiva da psicologia histórico-cultural e da teoria da atividade. **Educar em Revista**, n. 24, p. 113-147, Curitiba: Editora UFPR, 2004.

LIRA, R. W. De Á.; AQUINO, A. A.; SARAIVA, G. D.; CASTRO, A. J. R. de; Forno parabólico como recurso didático no ensino de conceitos de termodinâmica e óptica geométrica no ensino médio. **RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar**. Vol. 9, Número 2, jul-dez, 2024, p. 190-208.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Matlin, M.W., 2004. **Psicologia Cognitiva 5ª Edição**. Rio de Janeiro: LTC.

PEREIRA, W. M.; SANTOS, D. D. J. dos; NETO, J. A. de Q.; VALASQUES, G. S.; BARROS, J. M. A importância das aulas práticas para o ensino de química no ensino médio. **Scientia Naturalis**, v. 3, n. 4, p.1805 - 1813, 2021.

SIQUEIRA, D. de C.a T. Relação professor-aluno: uma revisão crítica. **Conteúdo escola**. Ano IX, v. 15, n. 33. 2004.

VASCONCELOS, F. C. G. C.; SILVA, J. R. R. T. da. A vivência na residência pedagógica em química: aspectos formativos e reflexões para o desenvolvimento da prática docente. Formação Docente – **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 219–234, 2020. DOI: 10.31639/rbfp.v13i25.426. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/view/426>. Acesso em: 22 abr. 2024